

Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA ATUAL ANTERIORES

Capa > v. 6, n. 2 (2014) > Sousa

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PANICUM MAXIMUM NA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA*Suélen Silveira Sousa, Juliano Lino Ferreira, Ananda Lucas Alves, Renata Dill Duarte Silva, Ana Cristina Mazzocato, Maurício Marini Kopp***Resumo**

A espécie forrageira *Panicum maximum* Jacq. (família poaceae) é originária do continente Africano. Sendo nativa em uma ampla faixa, compreendendo desde a África tropical até a África do Sul. A Embrapa Gado de Corte tem uma ampla coleção de acessos desta espécie, sendo alguns destes bem avaliados e se apresentando muito promissores ao sistema de produção animal. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi o estudo do comportamento de materiais elite apomíticos de *P. maximum* nas condições da região da Campanha do Rio Grande do Sul. O experimento foi implantado em 10 de Janeiro de 2013 na Embrapa Pecuária Sul em Bagé-RS sob o delineamento em blocos ao acaso no esquema fatorial simples (cortes e genótipos) com três repetições, cada parcela constituída por uma única linha de 3 metros. O espaçamento entre linhas contendo diferentes materiais genéticos foi de 1,5 metro, facilitando a limpeza mecânica do experimento. Foram inicialmente implantados 20 genótipos - compreendendo 18 híbridos e duas testemunhas, respectivamente (A105, A125, A78, B11, B126, B44, B46, A124, A51, A62, B16, B53, B57, B97, C10, C12, C53, DE6, Mombaça e Tanzânia) de *P. maximum*, dos quais, os sete primeiros genótipos morreram devido às condições das geadas do inverno intenso da região. Neste ensaio foram avaliados quatro cortes (24/01/2014, 21/02/2014, 03/04/2014 e 29/04/2014), sendo a parcela útil demarcada por um quadro de 1,0 x 0,5 m. Onde foram analisadas as variáveis matéria seca total e matéria seca folha. Ocorreu um decréscimo nas médias das duas variáveis ao longo dos cortes, assim como uma considerável variabilidade entre as médias dos treze genótipos avaliados. A matéria seca de folha, importante parâmetro na avaliação de desempenho de forrageiras, correspondeu em média a 86,15% da matéria seca total, apresentando uma correlação simples entre as duas variáveis da ordem de 97,92%. De maneira geral, a produção total (soma de todos os cortes) da variável matéria seca total foi de 15.532,56 kg/ha, variando de 8.941,44 a 24.776,39 kg/ha, valores estes considerados altos. Os cinco melhores genótipos em ordem numérica de produção de matéria seca total e de folha, respectivamente, foram: Híbrido B57 (24.776,39/21.351,99 kg/ha), Mombaça (20.340,11/17.910,48 kg/ha), Híbrido B53 (19.712,86/15.929,10 kg/ha), Híbrido C12 (18.498,59/14.215,04 kg/ha) e Híbrido DE6 (16.073,80/13.720,02 kg/ha). Os mesmos apresentaram resultados acima da média deste experimento. Dos resultados depreende-se que os sete genótipos que não sobreviveram às geadas não são interessante para esta região edafoclimática. Além do mais, dentre os treze genótipos remanescentes, que toleraram ao inverno, existe considerável variabilidade genética, de onde se vislumbra excelente oportunidade de recomendação desta alternativa de materiais forrageiros para a região da Campanha.

Apontamentos

Não há apontamentos.

Open Journal Systems

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Login

Senha

 Lembrar usuário

ACESSO

NOTIFICAÇÕES

- Visualizar
- Assinar / Cancelar assinatura de notificações

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

PESQUISAR

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por título
- Outras revistas

TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- Para leitores
- Para Autores
- Para Bibliotecários